

## AVISO À IMPRENSA

NUCLIO 2025/01 - 16-06-2025

### Alqueva recebe a primeira missão espacial análoga ao ar livre para estudantes em Portugal

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

A primeira missão espacial análoga ao ar livre para estudantes em Portugal vai decorrer no Observatório do Lago Alqueva, entre 23 e 27 de junho de 2025. Nove jovens europeus de três países diferentes vão experienciar a vida num ambiente isolado e desafiante, que irá simular Marte em pleno Alentejo. A missão decorre no âmbito do projeto europeu EXPLORE, que pretende levar o futuro da exploração espacial às salas de aula. No final da missão, dia 27 de junho, haverá uma conferência de imprensa que incluirá a oportunidade de fotografar e interagir com a equipa.



À esquerda, uma aluna do Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva praticando a colocação do fato espacial. À direita, alunos da escola grega Ellinogermaniki Agogi com o rover que montaram em preparação para a primeira missão EXPLORE.

Nove alunos do ensino secundário, três de cada país participante no [projeto EXPLORE](#) (Áustria, Grécia e Portugal), vão sair durante cinco dias das suas zonas de conforto para experienciar a vida num ambiente isolado e desafiante, que irá simular Marte no [Observatório do Lago Alqueva \(OLA\)](#), em pleno Alentejo.

[EXPLORE](#) é a sigla para *EXpeditionary Program for Learning OppoRtunities in analog space Exploration* (programa expedicionário para oportunidades de aprendizagem na área da Exploração Espacial Análoga), um projeto com financiamento do programa Erasmus+ da União Europeia. Lançado em 2023, o EXPLORE pretende levar o futuro da exploração espacial às salas de aula e inspirar uma nova geração a seguir carreiras em ciência e engenharia, através de atividades imersivas que simulam os ambientes de Marte ou da Lua. Esta missão - **EXPLORE 1** - é uma ação conjunta dos diversos parceiros do projeto: o [Fórum Espacial Austríaco \(OeWF\)](#), a ONGD portuguesa [NUCLIO](#), a escola grega [Ellinogermaniki Agogi \(EA\)](#), o [Comité de Investigação Espacial \(COSPAR\)](#) e o [Observatório do Lago Alqueva \(OLA\)](#), parceiros que se dedicam ao avanço da educação e da investigação espacial.

## Conferência de Imprensa de Final da Missão

Sexta-feira, dia **27 de junho de 2025, entre as 12h00 e as 13h00**, será realizada uma **conferência de imprensa** para testemunhar o encerramento da missão, quando os estudantes astronautas análogos deixarem o habitat. Os representantes dos meios de comunicação social terão a oportunidade de colocar perguntas, presencialmente ou à distância. A conferência de imprensa incluirá a oportunidade de fotografar e interagir com a equipa da missão EXPLORE 1. Será também possível participar em algumas atividades práticas que darão uma ideia do que é ser um astronauta análogo, e ver de perto os kits de ferramentas EXPLORE.

**Para se inscrever na Conferência de Imprensa de Final de Missão, envie um e-mail para:**

[leigh.fergus@cosparhq.cnes.fr](mailto:leigh.fergus@cosparhq.cnes.fr) até 25 de junho de 2025.

Se quiser participar apenas remotamente, após a inscrição, receberá o link de Zoom para participação remota.

Os pedidos de entrevistas individuais com o líder do projeto, Gernot Grömer (OeWF), a presidente do NUCLIO, Rosa Doran, e o diretor do OLA, Leonel Godinho, devem ser encaminhados para Leigh Fergus:

[leigh.fergus@cosparhq.cnes.fr](mailto:leigh.fergus@cosparhq.cnes.fr)

## Sobre a Missão EXPLORE 1

As missões análogas são simulações realizadas em ambientes na Terra que partilham características com as condições extremas de outros planetas, como Marte ou a Lua. Estas missões são cruciais para testar equipamentos e procedimentos, bem como os efeitos psicológicos e fisiológicos do isolamento nas tripulações antes de viagens espaciais reais. Oferecem também a oportunidade de encontrar soluções para os desafios técnicos ou médicos (psicológicos) que os humanos enfrentam na Terra. No verão, o Alqueva oferece uma paisagem árida de terra avermelhada semelhante à de Marte, sendo, por isso, o local perfeito para uma missão análoga.

A **Missão EXPLORE 1** dará aos alunos a oportunidade singular de aprofundar conhecimentos sobre a exploração espacial e a sua relevância no nosso dia a dia, compreender a importância da preservação do ambiente terrestre através de experiências práticas, melhorar as suas competências digitais, desenvolver a capacidade de resolver problemas, aprender a trabalhar em equipa e conhecer soluções digitais inovadoras. Os seus professores receberam formação em metodologias inovadoras centradas no aluno, que apoiam a integração de conteúdos digitais nos seus planos curriculares.

O líder do projeto, o astronauta análogo Gernot Grömer, diretor do Fórum Espacial Austríaco (OeWF), afirma: "Com a missão análoga EXPLORE, não estamos apenas a replicar uma expedição a Marte — estamos a desenvolver a próxima geração de exploradores, cientistas e pensadores críticos. Esta é a primeira vez que os alunos europeus do ensino secundário vão liderar uma missão análoga tão complexa, e esperamos que nos surpreendam com a sua criatividade e resiliência. Este é um momento histórico — não só para testemunhar o futuro da exploração espacial em ação, mas também para conhecer as jovens mentes que um dia poderão caminhar em Marte."

E o testemunho de alguns alunos:

"Participar no projeto EXPLORE é como entrar no futuro da aprendizagem — onde a curiosidade se encontra com a inovação e os sonhos espaciais se tornam realidade. Estou entusiasmada por fazer parte de uma missão que não só simula Marte, como também desperta o explorador que existe em todos nós", disse Angelika Mara, aluna da Ellinogermaniki Agogi, Grécia.

E Diogo Marques, aluno do Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva, Sintra, declarou:

"É entusiasmante aprender sobre algo tão inovador e inspirador na escola. Tenho particular curiosidade sobre o dia a dia dos astronautas — como vivem e trabalham no espaço. Acredito que participar no projeto EXPLORE será um passo importante para o meu futuro, sobretudo se decidir seguir uma carreira na área da ciência ou da exploração espacial."

## Contactos Media:

### COSPAR:

Leigh Fergus

[leigh.fergus@cosparhq.cnes.fr](mailto:leigh.fergus@cosparhq.cnes.fr)

+33 668907110

### NUCLIO – Portugal:

Gustavo Rojas

[gustavo.rojas@nuclio.org](mailto:gustavo.rojas@nuclio.org)

+351 913050836

Rosa Doran

[rosa.doran@nuclio.org](mailto:rosa.doran@nuclio.org)

+ 351 966781264

## Sobre a Estação Análoga de Marte no Alqueva

A Estação Análoga de Marte no Alqueva, com localização no [OLA – Observatório do Lago Alqueva](#), vai ser a única estação de simulação a céu aberto permanente da Europa para campanhas de campo em superfície planetária, com habitat e infraestruturas de apoio à missão. Complementará a instalação LUNA da ESA/DLR em Colónia, Alemanha, ou o habitat SHEE, financiado pela UE, na Universidade Espacial Internacional, França. Poderá ser utilizada para investigação científica, para testar e validar novas tecnologias e produtos, bem como para educação, divulgação e formação de equipas. A estação encontra-se ainda em fase de construção.

Para mais informação contactar [alquevahab@oewf.org](mailto:alquevahab@oewf.org)

.....

## Mais informações para os Editores

### Sobre o projeto EXPLORE

O EXPLORE é um projeto com financiamento do programa Erasmus+ da União Europeia, lançado em 2023. Oferece vários recursos como kits para missões presenciais e virtuais, desenvolvimento profissional e uma escola de verão para professores, formação intensiva para os alunos que participam nas missões e informação sobre missões análogas para dar apoio a objetivos educativos.

Mais informação no site do projeto: <https://explore-project.eu/>

### Sobre o Erasmus+



O Erasmus+ é o programa da UE de apoio à educação, à formação, à juventude e ao desporto na Europa. Dispõe de um orçamento estimado em 26,2 mil milhões de euros, o que é quase o dobro do financiamento do programa anterior (2014-2020). O programa para 2021-2027 coloca a tónica na inclusão social, nas transições ecológica e digital e na promoção da participação dos jovens na vida democrática. Apoiar as prioridades e atividades estabelecidas no Espaço Europeu da Educação, no Plano de Ação para a Educação Digital e na Agenda de Competências para a Europa. O programa apoia ainda o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, executa a Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027 e desenvolve a dimensão europeia do desporto.

*Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as dos autores e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.*

## **Sobre o [Fórum Espacial Austríaco \(OeWF\)](#)**

O Fórum Espacial Austríaco é uma das principais instituições a nível mundial a realizar missões análogas a Marte, abrindo caminho para a futura exploração humana do Planeta Vermelho. Especialistas de várias áreas, assim como do setor de voos espaciais, constituem o núcleo das atividades contínuas do OeWF, que incluem regularmente instituições nacionais e internacionais da ciência e da indústria para trabalhar na vanguarda da investigação científica. Desta forma, o Fórum Espacial Austríaco utiliza os seus excelentes contactos junto de líderes de opinião, do meio político e dos órgãos de comunicação social para promover e divulgar internacionalmente a investigação austríaca de excelência. O Fórum Espacial Austríaco contribui também significativamente para inspirar e formar jovens nos setores da ciência, tecnologia e engenharia. O OeWF oferece estágios para estudantes e os seus especialistas supervisionam artigos científicos regularmente.

**Contacto para os media:** Mag. Monika Fischer, Líder da Equipa de Media da OeWF [monika.fischer@oewf.org](mailto:monika.fischer@oewf.org)

## **Sobre o [COSPAR](#)**

O COSPAR, Comité para a Investigação Espacial, a maior sociedade científica internacional dedicada a promover a cooperação global na investigação espacial, foi fundada em 1958. Atua como uma plataforma neutra para o diálogo científico entre cientistas de todo o mundo. Atualmente, o COSPAR é composto por 48 instituições científicas nacionais e 13 uniões científicas internacionais, com 14.000 cientistas espaciais a participar ativamente nas suas atividades, incluindo a presença em assembleias, a contribuição para 8 Comissões Científicas e 16 painéis e grupos de trabalho, e a publicação nas suas duas revistas científicas. A principal missão do COSPAR é facilitar o diálogo e incentivar a colaboração internacional entre as partes interessadas no espaço em todo o mundo. Opera através de comissões científicas, painéis e grupos de trabalho que abrangem todas as disciplinas da ciência espacial, desde as ciências da Terra e da atmosfera à ciência planetária, astrofísica, física do plasma solar e espacial, ciências da vida e microgravidade. Um foco recente tem sido o reforço dos laços entre a ciência e a indústria. Isto foi alcançado com a formação do Comité de Relações com a Indústria, que inclui 18 empresas aeroespaciais líderes a nível mundial. O Comité aconselha o COSPAR sobre a integração das capacidades da indústria nas suas atividades, garantindo benefícios mútuos para a ciência e indústria. A rede e as ligações do COSPAR com organizações espaciais e decisores permitem uma comunicação e disseminação eficientes sobre o projeto para uma audiência muito vasta em todo o mundo, apoiada por uma equipa experiente e por especialistas em divulgação científica disponíveis através da sua rede de constituintes.

## **Sobre o [NUCLIO](#):**

O NUCLIO é uma associação sem fins lucrativos e ONGD criada em 2001, que tem como missão levar a inovação e desenvolvimento na educação a todas as partes do mundo e promover a diversidade, a inclusão e uma educação holística e envolvente para todos. O trabalho realizado pela equipa do NUCLIO no domínio da inovação na educação inclui a promoção de abordagens centradas no aluno, aprendizagem STEAM, competências Maker e transição digital, democracia e atividades participativas, inclusão e diversidade, Design Thinking, investigação científica em sala de aula, escola aberta e avaliação inovadora dos alunos (entre outros). Centro de formação oficial reconhecido pelo Ministério da Educação português, o NUCLIO é também o coordenador do [Galileo Teacher Training Program \(GTP\)](#), um dos maiores programas de educação em astronomia do mundo, aprovado pela União Astronómica Internacional e pela UNESCO. O programa já chegou a mais de 70.000 professores de mais de 120 países. O NUCLIO é o coordenador do Grupo Lusófono de Astronomia para o Desenvolvimento - [PLOAD \(Portuguese Language Office of Astronomy for Development\)](#), uma iniciativa da União Astronómica Internacional, que reúne parceiros de países de língua oficial portuguesa com o objetivo de usar a Astronomia como veículo para a promoção do desenvolvimento. O NUCLIO contribui, assim, com a sua experiência no acompanhamento dos professores envolvidos no projeto EXPLORE, apoiando-os no processo de se tornarem Instrutores Espaciais.

## **Sobre a [Ellinogermaniki Agogi](#)**

A Ellinogermaniki Agogi (EA) é uma das mais inovadoras escolas da Europa. Possui 2.500 alunos (dos 5 aos 18 anos) e 250 professores em diversas disciplinas. A EA tem um interesse muito forte e uma atividade rica de investigação e desenvolvimento nas áreas da Aprendizagem das Ciências Baseada em Investigação (IBSE - *Inquiry-Based Science Education*), da Aprendizagem Baseada em Projetos e do ensino STEM em combinação com ambientes de aprendizagem digitais e ferramentas que usam realidade virtual, realidade aumentada e narrativa digital. A EA está continuamente a modernizar o ensino STEM, promovendo e criando ambientes de aprendizagem orientados para o utilizador/aluno e oferecendo inúmeras oportunidades para o desenvolvimento profissional dos professores, preparando-os para prosperar em cenários com desafios e oportunidades sem precedentes no século XXI. O EXPLORE beneficiou da sua experiência na criação e teste de materiais envolventes para o projeto, garantindo que os alunos se sintam envolvidos desde o início.

## **Sobre a BIOSKY, Lda**

O [OLA - Observatório do Lago Alqueva](#) (nome oficial BIOSKY) oferece acesso a um observatório astronómico profissional e a programas educativos relacionados com a astronomia. O OLA está localizado numa região especial de Portugal, conhecida pelos seus céus escuros e condições climatéricas secas e extremas durante a maior parte do ano letivo. Oferece as condições perfeitas para a criação da estação análoga necessária para o projeto EXPLORE.